APRESENTAÇÃO

Atualmente a divulgação da ciência, na forma de artigos de pesquisas científicas em revistas indexadas, deixou de ser uma opção para transformar-se em uma necessidade para acadêmicos que se iniciam ou que já exercem a prática da investigação científica. Isto se deve ao incremento das publicações indexadas que têm um papel essencial, tanto nos processos de captação de fomento, como nos sistemas de credenciamento das instituições superiores de ensino.

É sabido que em universidades no território brasileiro, como já vem sendo feito há algum tempo nas universidades internacionais, programas de fortalecimento à escrita acadêmica vem se desenvolvendo e, no que concerne a estes trabalhos, cabe assinalar dois aspectos: primeiro, em sua grande maioria, estes programas têm como objetivo específico ensinar a escrever um tipo de texto bastante característico, que tem um padrão universal, como o artigo científico; um segundo ponto diz respeito à pesquisa empírica, configurada nos programas de Iniciação Científica, que é bastante escassa nas experiências dos universitários. Ou seja, estas iniciativas se constituem em propostas para o ensino deste gênero discursivo, apesar de que incentivo para a pesquisa e publicação serem pouco significativos no campo acadêmico.

Apesar disso, a produção de artigos em revistas específicas aumentou. Isso não se deve somente à expansão da quantidade de títulos, mas sim, devido à consequência da alta procura de pós-graduados nos programas de mestrado e doutorado que, cada vez mais, buscam qualificação de suas carreiras. Este incremento de alunos nos programas de *stricto sensu* corresponde à consolidação do incentivo ao desenvolvimento da pesquisa, o que pode contribuir para a melhoria da qualidade da produção acadêmica e dos estudos inovadores, no campo das Ciências Humanas.

Por isso, há a necessidade de fortalecer a produção das revistas científicas que já existem e, até criar outros segmentos, mediante uma política editorial mais abrangente e eficaz, que possa garantir a qualidade e a periodicidade em padrões de regularidade. Com o advento das versões eletrônicas destas revistas e a consequente rapidez da sua divulgação, a manutenção da sobrevivência se estabelece mais facilmente graças ao baixo custo e à ampla disseminação das mesmas. Assim, pesquisadores e alunos de pós-graduação conseguem estimular a comunicação e a informação do conhecimento, melhorando cada vez mais a produção.

Muitos discentes dos programas de mestrado e doutorado coletam experiências valiosas e desenvolvem sólida formação como pesquisadores, fator que beneficia tanto as universidades como os seus currículos individuais. Assim, as instituições devem incentivar os acadêmicos a desempenharem múltiplas funções que envolvem desde o estudo até a produção científica, em atenção ao cumprimento dos indicadores de qualidade dos programas de pós-graduação. Enfim, pensamos que as revistas podem colaborar para o reconhecimento dos programas e dos próprios pesquisadores. Devem, também, continuar mantendo um papel de destaque na divulgação de estudos e pesquisas, garantindo que os títulos destas revistas se mantenham ativos e acessíveis à consulta, com qualidade requerida, de modo que possam seguir os progressos das ciências.

A publicação **Cadernos de Educação – reflexões e debates** do Programa de Pós- Graduação em Educação da Universidade Metodista de São Paulo, cuja editoração assumimos, a partir desta edição, vem cumprindo seu papel na divulgação da produção discente e de egressos, não só deste programa, mas, também de outros programas de áreas afins.

Esta edição é composta de oito artigos de recém-concluintes de *lato sensu* e *stricto sensu*, que assinam seus artigos com seus orientadores.

Boas leituras.

Denise D'Auria Tardeli
2018-1º semestre